

Rotinas Pedagógicas Escolares

Lingua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026



9º
Ano

Segundo
Trimestre



Gerência de Currículo
da Educação Básica

CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Governador

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO

Secretária de Estado da Educação

ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Subsecretário da Educação Básica e Profissional

ANDRÉ MELOTTI ROCHA

Gerente de Currículo da Educação Básica

JOCILENE GADIOLI DE OLIVEIRA

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica

KAYODÊ DAVID DE MELO SOUZA

Subgerente de Educação Ambiental

JÉSSICA AFLÁVIO DOS SANTOS

2026

Coordenadores do componente curricular

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Validadoras das Rotinas Pedagógicas Escolares

MONALISA DI PAULA SILVA DE ALBUQUERQUE
NALINI BRUM LIMA FERNANDES
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI
ALANA RUBIA STEIN ROCHA

Professores bolsistas responsáveis pela elaboração das Rotinas Pedagógicas Escolares

5º ano EF

SANDRA MARÇAL DIAS TEBALDI
ANA PAULA NOVAES DA SILVA

6º ano EF

RAIANE ROBERTA REINELL
ELIEL DOS ANJOS DOS SANTOS

7º ano EF

RAQUEL LYRA SILVA
LETICIA PINHEIRO DE OLIVEIRA
VINÍCIUS DELFINO SILVA

8º ano EF

ROBERTO CARLOS TETZNER ZUMACKE
MAGDA SIMONE TIRADENTES

9º ano EF

LETÍCIA XAVIER DE OLIVEIRA PINTOR
LETÍCIA LIMA DA SILVA NOGUEIRA
RAFAEL MASSENA



SUMÁRIO



CAPÍTULO 3

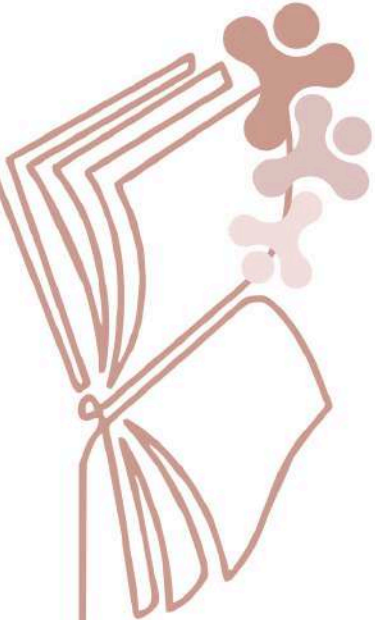
<u>Campanha publicitária</u>	07
<u>ATIVIDADES</u>	18
<u>Figuras de palavras e de pensamento</u>	26
<u>ATIVIDADES</u>	37

CAPÍTULO 4

<u>Crônica humorística</u>	45
<u>ATIVIDADES</u>	47
<u>Crônica Lírica</u>	51
<u>ATIVIDADES</u>	56
<u>Colocação pronominal</u>	61
<u>ATIVIDADES</u>	68
<u>Projeto Aventuras Literárias</u>	71

IMPORTANTE:

AMA 1º TRIMESTRE: CAPÍTULO 1
AMA 2º TRIMESTRE: CAPÍTULOS 2 e 3
AMA 3º TRIMESTRE: CAPÍTULOS 4 e 5



Rotinas Pedagógicas Escolares

Lingua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 3

- Campanha publicitária
- Figuras de palavras e de pensamento



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Olá, estudante!

No **capítulo 3**, você irá ampliar seus conhecimentos sobre dois temas muito presentes em nosso dia a dia: as **campanhas publicitárias** e as **figuras de linguagem**. Ao estudar esses conteúdos, você compreenderá como a linguagem pode ser utilizada de forma estratégica para informar, convencer, emocionar e provocar reflexões.

Na primeira parte, vamos explorar o gênero campanha publicitária. Você aprenderá que esse tipo de texto tem como principal objetivo divulgar uma ideia, produto, serviço ou causa, buscando influenciar o público. Analisaremos seus elementos principais, como o *slogan*, o público-alvo, os recursos visuais e os apelos emocionais ou racionais. Além disso, você perceberá como palavras, imagens e cores são escolhidas de maneira intencional para produzir determinados efeitos de sentido.



Na segunda parte, estudaremos as figuras de palavras e de pensamento. Esses recursos tornam a linguagem mais expressiva e criativa, permitindo que as mensagens ultrapassem o sentido literal. Você identificará e analisará figuras como comparação, metáfora, metonímia, hipérbole, ironia, entre outras, compreendendo como elas enriquecem textos publicitários, literários e também situações do cotidiano.

Ao final do capítulo, você será capaz de identificar estratégias de persuasão por meio do reconhecimento de recursos estilísticos e de efeitos de sentido, além de utilizar recursos expressivos em suas próprias produções, desenvolvendo uma comunicação mais consciente, crítica e criativa.

Desejamos a todos(as) um excelente estudo!!





Campanha publicitária



Uma campanha publicitária é um conjunto de ações planejadas e coordenadas para divulgar um produto, serviço, ideia ou marca ao público. O principal objetivo é comunicar uma mensagem de forma clara e atraente, persuadindo o público-alvo a agir de determinada maneira, como adquirir um produto, mudar um comportamento ou aderir a uma causa. As campanhas publicitárias utilizam diferentes meios de comunicação, como televisão, rádio, internet, redes sociais, revistas, jornais, *outdoors*, entre outros. Elas combinam estratégias criativas e linguagens persuasivas, envolvendo:



Mensagem central: o tema ou ideia principal que guia toda a campanha.

Público-alvo: o grupo específico a quem a campanha é direcionada.

Recursos visuais e textuais: como imagens, vídeos, *slogans* e músicas para reforçar a mensagem.

Estratégias emocionais e racionais: apelos ao sentimento ou à lógica para convencer o público.





CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Objetivo:

- Convencer o público a aderir a um produto, serviço, ideia ou comportamento.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/25192079160179531/>>. Acesso em 23 jan. 2025.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/513340057545490756/>>. Acesso em 23 jan. 2025.

Presença de elementos gráficos e textuais:

- Uso combinado de texto, imagens, cores, *slogans*, tipografias e recursos audiovisuais.
- A linguagem visual é essencial para atrair e reforçar a mensagem.



Foco no público-alvo:

- Desenvolvida com base em características específicas do grupo que se pretende atingir (idade, interesses, valores etc.).

BLOG @BOTICARIO

A BASE CERTA PARA CADA PELE

Confira as dicas e saiba qual a melhor base para cada tipo de pele.

Base para pele equilibrada

Base para pele seca

Base para pele mista

Base para pele oleosa

CLIQUE E VEJA MAIS DICAS >

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/816207132495076845/>>. Acesso em 23 jan. 2025.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/93942342225393700/>>. Acesso em 23 jan. 2025.

DÊ PRO SEU FILHO UM PRESENTE QUE VIRA CANETA, BICICLETA, CARRINHO E CHAPÉU.

Coletor de material esportivo da ACFB. O presente que todo menino vai querer neste Natal.

Linguagem simples e direta:

- Textos curtos, objetivos e acessíveis, com frases de impacto para facilitar a memorização e engajamento.
- Uso frequente de verbos no imperativo para estimular a ação (Ex.: "Compre agora", "Descubra"...).



Promoção
Sabor de Verão
Sabor do Sul
excelsior

Nesse verão leve
sabor para a praia.

COMPRE 2 fatiados,
e 2 patês (100gr)

Ganhe brinde
EXCLUSIVO!

Promoção válida para as lojas participantes do litoral do RS, aos sábados e domingos, de xx/xx/xxxx a xx/xx/xxxx ou enquanto durarem os estoques.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/755338168770478023/>>. Acesso em 23 jan. 2025.

Apelos emocionais e racionais:

- Pode explorar sentimentos como felicidade, segurança ou urgência (emocional).
- Ou apresentar benefícios práticos e argumentos lógicos para convencer (racional).



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/67483694410477272/>>. Acesso em 23 jan. 2025.



Criatividade:

- Mensagens inovadoras e originais, com destaque para o uso de metáforas, comparações e jogos de palavras.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/142778250664584993/>>. Acesso em 23 jan. 2025.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/450993350201307377/>>. Acesso em 23 jan. 2025.



Slogan:

- Frase de impacto que sintetiza o propósito da campanha e facilita a identificação com a marca ou ideia.



Disponível em: <<https://registrodemarca.arenamarcas.com.br/slogans-famosos-da-historia/mcdonalds-amo-muito-tudo-isso/>>. Acesso em 23 jan. 2025.



EXEMPLO E ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Disponível em:
<https://www.behance.net/gallery/45407497/Feira-Agroecologica-Shopping-Vitoria>. Acesso em 13 de jan. 2025



O anúncio da Feira Agroecológica, localizada no Shopping Vitória, utiliza uma série de **estratégias para atrair o público**. O título principal, "Dizem que moda é cheia de frescura. Bom, aqui é tudo fresquinho mesmo", faz uso de um jogo de palavras criativo e humorado. A expressão "moda é cheia de frescura" é uma brincadeira com a ideia de que as frutas

e verduras, por serem frescas, se encaixam nesse conceito de frescor. Isso não apenas chama a atenção de maneira descontraída, mas também reforça a **ideia central de que a feira oferece produtos frescos e de qualidade**. A continuidade da frase, "aqui é tudo fresquinho mesmo", reforça essa associação com frescor, criando uma imagem positiva dos produtos da feira.

As imagens de frutas e verduras frescas, que são o destaque visual do anúncio, reforçam a mensagem de saúde e qualidade. O uso das cores verde e azul tem um efeito estratégico: o verde remete à natureza, frescor e saúde, enquanto o azul transmite confiança e tranquilidade. Essas cores ajudam a construir uma identidade visual que comunica a proposta de um ambiente saudável e confiável para os consumidores.

Em termos de conteúdo informativo, o anúncio é claro ao fornecer detalhes importantes como o horário e o local da feira. A frase "Toda segunda, das 17h às 21h, no estacionamento da entrada principal" garante que o público tenha todas as informações necessárias para planejar a visita, facilitando a ação do consumidor. Além disso, a inclusão do benefício "Estacionamento grátis" é uma estratégia inteligente, já que elimina um possível custo adicional e torna a visita mais conveniente, o que pode atrair ainda mais pessoas.

A frase "A moda aqui é ser saudável" é um reforço da ideia central do anúncio, associando a feira ao conceito de estilo de vida saudável. Ao brincar com a ideia de "moda", o texto sugere que consumir produtos agroecológicos não é apenas uma escolha alimentar, mas também uma tendência ligada ao bem-estar e à saúde, alinhando o evento a um movimento maior de conscientização e cuidados com a saúde.

Por fim, a presença do logotipo do Shopping Vitória no canto inferior direito do anúncio confere mais credibilidade à campanha. Associar a feira a um espaço comercial de grande circulação como o shopping traz uma sensação de segurança e confiança para o público, que pode se sentir mais inclinado a participar do evento devido à confiabilidade da marca.



OS TIPOS DE CAMPANHAS QUE EXISTEM

Não existe um único objetivo quando se fala de publicidade, de modo que você pode usá-la para os mais diversos fins. Mesmo assim, alguns padrões podem ser notados em boa parte das ações feitas nos últimos anos.

Campanha Institucional

É uma estratégia de comunicação focada em fortalecer a imagem e os valores de uma marca ou organização (empresa), em vez de promover produtos ou serviços. Seu objetivo é construir reputação, gerar conexão emocional com o público e transmitir mensagens atemporais sobre missão, visão ou compromissos, como sustentabilidade, inovação ou responsabilidade social.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZLM81Rmq480>. Acesso em: 30 dez. 2024.

Assista ao lado à Campanha Publicitária do Banco Itaú de Natal 2024, que discorre sobre a vida da renomada atriz Fernanda Montenegro.



Campanha Social

O interessante dessas campanhas publicitárias é que elas são diretamente voltadas para a população. Portanto, elas são bem aplicadas no meio governamental, ainda que o meio corporativo também faça bom uso delas.



Disponível em: <http://www.oparsjc.org/larfeliz.html>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

O projeto da marca de rações Pedigree, intitulado "Adotar é Tudo de Bom" tem como objetivo realizar parcerias com ONG's e cuidadores de cachorros de ruas ou abandonados. Dessas parcerias é feita uma agenda de eventos divulgados pela marca, e que promovem ações de adoções desses animais.



Campanha política

Um outro exemplo de tipo de campanha bastante popular, tendo em vista que a maioria das pessoas conhece bem. Então, elas ganham mais destaque durante o período eleitoral.



Disponível em <https://www.tre-pe.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Maio/mulher-na-politica-e-outra-historia-campanha-do-tse-incentiva-participacao-feminina-nas-eleicoes>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Assista abaixo ao vídeo dessa campanha de incentivo: mulheres de diferentes idades manifestam opiniões sobre direito ao voto, representatividade e violência política de gênero. A peça também apresenta informações como o ano em que ocorreu o primeiro voto feminino (1932), a quantidade de cidades que não elegeram vereadoras em 2020 (846) e dados sobre registros de violência política de gênero – sete casos por mês, segundo o Ministério Público Federal (MPF).



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vbl7ofAwmtU>. Acesso em 13 jan. 2025.



Para melhor compreender como funciona uma Campanha Publicitária, assista à videoaula a seguir:



Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=lcp9tn9PQw0>. Acesso em 30 dez. 2024.



Já vimos o **gênero textual Campanha Publicitária** e suas características. Hoje, colocaremos em prática o que aprendemos com o planejamento de uma Campanha Publicitária.

Mas, antes disso, vamos lembrar o que seria uma Campanha Publicitária por meio do exemplo a seguir:



Cores chamativas e a flor como símbolo, lembrando o universo infantil.

Intenção da Campanha.

Título da Campanha.

Frase de efeito, apelo emocional.

Verbo no imperativo (**Disque** Direitos Humanos - 100).

Slogans dos que apoiam a Campanha.

Disponível em: <https://afua.pa.gov.br/campanha-maio-laranja-mes-de-combate-ao-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/#prettyPhoto>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Com o objetivo de ampliar e fortalecer a proteção integral de crianças e adolescentes, a Prefeitura Municipal de Afuá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, deu início à Campanha Maio Laranja. Trata-se de uma campanha nacional que visa promover a conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. E por que se trata de uma campanha publicitária? Vamos analisá-la?



Para refletir sobre a Campanha ao lado:

1. Qual é o principal objetivo da campanha?
2. A mensagem da campanha está clara e acessível ao público-alvo?
3. Quais emoções a campanha busca despertar (ex.: empatia, indignação, esperança)?
4. Para quem a campanha parece ser destinada (ex.: pais, educadores, crianças, toda a sociedade)?
5. A linguagem utilizada é apropriada e eficaz para alcançar esse público?
6. Quais elementos visuais (cores, imagens, fontes) são usados? Eles são adequados para o tema sensível?
7. Como os elementos visuais ajudam a reforçar a mensagem da campanha?



Disponível em: <https://afua.pa.gov.br/campanha-maio-laranja-mes-de-combate-ao-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/#prettyPhoto>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Escaneie o código ao lado e saiba mais sobre a história da flor da Campanha do Maio Laranja.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7aQQavLcCrU>. Acesso em: 15 jan. 2025.





COMO PLANEJAR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

- **Escolha o tema:** decida sobre o que a campanha vai falar.
- **Público-alvo:** defina para quem a mensagem é feita.
- **Crie um slogan:** elabore uma frase curta e marcante para transmitir a ideia principal.
- **Use textos simples:** prefira mensagens curtas e diretas que mostrem o problema e a solução.
- **Escolha imagens e cores:** use visuais chamativos que combinem com o tema, como o laranja para o Maio Laranja.
- **Escolha onde divulgar:** pense em lugares ou plataformas como cartazes, redes sociais ou vídeos.
- **Avalie:** descubra se as pessoas entenderam a mensagem e melhore-a, se necessário.

Inspire-se com alguns exemplos!



Disponível em: <https://foodbizbrasil.com/marca-e-ativacoes/natal-solidario-coca-cola-ifood-2024/>. Acesso em 20 jan. 2025.

Seja criativo(a) e lembre-se: campanhas podem fazer a diferença no mundo!



Disponível em: <https://www.abc.org.br/2023/02/27/governo-federal-lanca-movimento-nacional-pela-vacinacao/>. Acesso em 20 jan. 2025.

Atividades



Leia o texto e responda.

ATIVIDADE 1

D057_P - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

A campanha apresenta a imagem de uma faixa de pedestres desenhada no asfalto e a frase: “É na faixa que o respeito pede passagem”.

A relação entre a imagem e a frase contribui para

- A) reforçar a importância de respeitar a faixa de pedestres como atitude de cidadã.
- B) ensinar como deve ser feita a pintura de uma faixa de pedestres.
- C) alertar apenas os pedestres sobre os riscos de atravessar a rua.
- D) alertar apenas os motoristas sobre os direitos dos pedestres.



Disponível em: <https://www.sctranscajazeiras.pb.gov.br/informa/28/sctrans-realiza-campanha-educativa-com-o-tema-respeite-a-faixa-de-pedestres>. Acesso em: 29 dez. 2024

Leia o texto e responda.

ATIVIDADE 2

D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.



A campanha afirma que “Naturalizar brincadeiras com intenção de bullying pode desenvolver doenças psiquiátricas como depressão e transtornos ansiosos” e conclui com a frase “Não tem graça!”.

Explique qual é a principal ideia defendida pela campanha e quais informações contidas no texto ajudam a sustentar essa ideia.

Disponível em: <https://www.abp.org.br/post/abp-lanca-campanha-contra-o-bullying-delete-essa-ideia>. Acesso em: 14 jan 2025.



Leia o texto abaixo e responda.

Adoro natação

Gosto de música romântica

Meu prato preferido: arroz e feijão

DISQUE SAÚDE 136

ADORO NATAÇÃO

GOSTO DE MÚSICA ROMÂNTICA

SOU BOMBEIRO

MEU PRATO PREFERIDO: ARROZ E FEIJÃO

TENHO DOENÇA FALCIFORME E PRECISO DE DOAÇÃO DE SANGUE.

TENHO 46 ANOS

Tenho doença falciforme e preciso de doação de sangue.

PARA DOAR SANGUE, VOCÊ PRECISA CONHECER A PESSOA?

PRONTO. AGORA VOCÊ JÁ CONHECE O OLÍVIO.

Assim como ele, milhares de pessoas precisam de doação de sangue.

Seja para quem for, seja doador.

Procure o Hemocentro mais próximo.

SUS

Ministério da Saúde

EPUSU

Seja para quem for, seja doador.

Procure o Hemocentro mais próximo.

Assim como ele, milhares de pessoas precisam de doação de sangue.

Procure o Hemocentro mais próximo.

Sou bombeiro

Tenho 46 anos

Disponível em: https://fenafal.files.wordpress.com/2013/06/cartaz_olivio_foto_nova.jpg. Acesso em: 30 abr. de 2026.

ATIVIDADE 3

D032_P - Identificar a tese de um texto.

No cartaz da campanha de doação de sangue, são apresentadas informações pessoais do personagem, como seus gostos, profissão e idade. Ao final, aparece a frase:

"Assim como ele, milhares de pessoas precisam de doação de sangue. Procure o Hemocentro mais próximo."

Qual é a tese defendida pela campanha? Explique com base no texto.



Leia o texto abaixo e responda.

O LIXO É SEU

A RESPONSABILIDADE É DE TODOS!

**FAÇA COLETA SELETIVA:
CONDIÇÃO PARA UMA CIDADE MELHOR.**

ATIVIDADE 4

D061_P - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

O cartaz afirma: "O lixo é seu. A responsabilidade é de todos!" e, ao final, orienta: "Faça coleta seletiva: condição para uma cidade melhor."

De acordo com o texto, uma cidade melhor será consequência de

- A) a prefeitura recolher todo o lixo produzido pela população.
- B) a substituição dos sacos de lixo por recipientes maiores.
- C) a prefeitura recolher todo o lixo produzido pela população.
- D) as pessoas assumirem sua responsabilidade e praticarem a coleta seletiva.

Disponível em: <https://bairrolimpo.blogspot.com/2011/03/material-publicitario.html>. Acesso em: 15 jan. 2025

Leia o texto abaixo e responda à atividade 5.

MANTIQUEIRA Brasil

**galinhas livres.
é maravilho.**

happy eggs.
galinhas livres

A marca Happy Eggs® de galinhas livres comemora o sucesso da campanha publicitária, que conquistou os consumidores e em menos de 3 meses já registrou 30% de crescimento no volume de vendas. Com aporte de R\$ 30 milhões, o maior investimento em marketing na categoria de ovos do país, a campanha atinge o objetivo de impactar o mercado e o público, através dos valores de bem-estar animal.

Disponível em: <https://www.comprerural.com/mantiqueira-brasil-celebra-os-resultados-da-campanha-publicitaria-happy-eggs>. Acesso em 14 jan 2025./



ATIVIDADE 5

D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

O texto informa que a marca registrou crescimento de 30% nas vendas em menos de três meses, após investir R\$ 30 milhões em marketing e destacar o bem-estar animal como diferencial do produto.

A relação entre a tese e os argumentos do texto está corretamente identificada em

- A) a tese é que o mercado de ovos enfrenta dificuldades, e os dados apresentados comprovam a crise do setor.
- B) a tese é que o bem-estar animal não interfere nas vendas, e o aumento registrado serve para contradizer essa ideia.
- C) a tese é que a estratégia adotada pela marca foi eficiente, e os dados de crescimento nas vendas e o investimento realizado comprovam esse sucesso.
- D) a tese é que todas as marcas devem investir grandes quantias em publicidade para sobreviver no mercado.

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <https://www.getro.com.br/2009/08/a-natureza-e-a-estrela-de-novo/>. Acesso em: 09 jan. 2025. Imagem melhorada por Inteligência Artificial.

Aqui a natureza é a estrela

ATIVIDADE 6

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Na campanha da Hortifruti, o nome “Edward Mãos de Cenoura” faz referência a um personagem conhecido do cinema. O uso dessa expressão produz o efeito de

- A) criticar a produção cinematográfica estrangeira.
- B) informar que o personagem do filme original trabalhava com hortaliças.
- C) explicar a origem do nome do personagem apresentado na propaganda.
- D) criar uma paródia bem-humorada que associa o produto a um personagem famoso.



Leia o texto abaixo e responda.

“O robô que ajuda o meio ambiente”
Heitor Domingues
(8 anos), filho de
Rosilene
Domingues, analista
da FINEP



A campanha publicitária do Prêmio Finep de 2011 teve como tema "Inovar é investir no futuro" e destacou os três desenhos vencedores do Prêmio Finep Mirim, realizado com filhos de funcionários. A frase "Inovar é investir no futuro" sugere que a inovação é a chave para o progresso, associando-a diretamente ao investimento no futuro.

Disponível em: https://premio.finep.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=19&Itemid=144. Acesso em 14 jan. de 2025.

ATIVIDADE 7

D032_P - Identificar a tese de um texto.

No texto sobre a campanha do Prêmio Finep, a frase **“Inovar é investir no futuro”** sintetiza a principal ideia defendida pela campanha. Essa ideia pode ser entendida como

- A) a inovação deve ser valorizada apenas em ambientes empresariais e tecnológicos.
- B) o investimento financeiro é o único caminho possível para garantir avanços futuros.
- C) a inovação é fundamental para promover progresso e construir um futuro melhor.
- D) os desenhos infantis são mais importantes que projetos científicos no desenvolvimento do país.



Leia o texto abaixo e responda.



O Maio Laranja é uma campanha para combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, criada após o caso de Araceli, em 1973, quando a menina foi sequestrada, estuprada e assassinada no Espírito Santo. O 18 de maio foi escolhido como o Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual, em memória à tragédia, com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a proteção infantil.

Disponível em: <https://recap.org.br/2022/05/06/campanha-maio-laranja-2022/>. Acesso em 07 jan. 2025

ATIVIDADE 8

D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

O texto apresenta o caso de Araceli, ocorrido em 1973, e informa que o dia 18 de maio foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No contexto do texto, essas informações funcionam como

- A) exemplos históricos para justificar a importância da campanha de conscientização.
- B) dados estatísticos que comprovam o aumento recente dos casos de violência.
- C) informações isoladas, sem relação com a mensagem principal da campanha.
- D) críticas às autoridades responsáveis pela criação da data comemorativa.



Leia o texto abaixo e responda.



Itaúnas, no Espírito Santo, é conhecida por sua forte tradição no forró. O "Forró de Itaúnas" é um festival famoso que atrai turistas de todo o Brasil. A música e a dança são centrais na cultura local, criando um ambiente animado e acolhedor, onde moradores e visitantes celebram a tradição do forró em meio às belezas naturais da região.

Disponível em: <https://www.sympla.com.br/evento/fenfit-2023-festival-nacional-forro-de-itaunas-21-edicao/1867269?referrer=www.google.com>. Acesso em 28 dez. 2024.

ATIVIDADE 9

D021_P - Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, Itaúnas é conhecida principalmente por

- A) sediar eventos esportivos internacionais durante o verão.
- B) ser um polo industrial em crescimento no Espírito Santo.
- C) possuir o maior porto marítimo do estado do Espírito Santo.
- D) abrigar um festival de forró que atrai visitantes de várias regiões.

Leia o texto e responda à atividade 10.

Dunlop Pneus lança novo slogan para o mercado brasileiro



Disponível em: <https://marcaspelomundo.com.br/anunciantes/dunlop-pneus-lanca-novo-slogan-para-o-mercado-brasileiro>. Acesso em 09 jan. 2025



ATIVIDADE 10

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma palavra ou expressão

Na frase “*Quem tem, anda bem.*”, a palavra “*anda*” foi escolhida de forma estratégica. Nesse contexto, o seu uso produz o efeito de

- A) criar um duplo sentido, relacionando o ato de se locomover à qualidade do pneu.
- B) indicar apenas o ato de caminhar a pé.
- C) sugerir que qualquer pessoa que caminhe terá uma vida melhor.
- D) afirmar que somente motoristas experientes podem utilizar o produto.

Ferramentas digitais:



Há diversas ferramentas digitais que podem auxiliar na produção de propagandas.

Uma delas é o Canva. Com o e-mail institucional (@aluno.edu.es.gov.br), é possível acessar diversos recursos da plataforma.



Acesse pelo Qr-Code ou pelo link: https://www.canva.com/pt_br/

Figuras de palavras e de pensamento

Para iniciarmos os estudos sobre figuras de linguagem, analisemos a tirinha a seguir:



O humor da tirinha apresentada é mobilizado por meio dos diferentes sentidos da palavra “preguiça”. Enquanto o receptor da mensagem compreende a expressão em seu sentido figurado, ou seja, “preguiça” como uma sensação de desânimo ou falta de disposição para realizar algo, essa expectativa é quebrada no último quadrinho, quando percebemos que o emissor usou a palavra em seu sentido literal, ou seja, a preguiça como um animal, um mamífero conhecido por seus movimentos lentos e hábitos sedentários.

Embora o uso da palavra “preguiça” pelo emissor tenha sido literal, o conhecimento do sentido figurado dessa expressão mostrou ser essencial para gerar o humor do texto. **Nesse sentido, o uso figurado das palavras, ou seja, o uso para além do sentido literal da palavra, leva ao estudo das figuras de linguagem, que enriquecem os textos e trazem novos sentidos às palavras, dependendo do seu contexto.**



As **figuras de linguagem** são ferramentas utilizadas na comunicação para tornar a linguagem mais expressiva e criativa. Elas ajudam a transmitir emoções, criar imagens mentais e trazer impacto às palavras. Vamos explorar algumas das principais figuras de linguagem com exemplos:

FIGURAS DE PALAVRAS OU DE SEMÂNTICA

COMPARAÇÃO

É a comparação direta de qualificações entre seres, objetos, ou outros elementos, com o uso do conectivo comparativo (como, assim como, bem como, tal qual etc.).

Exemplos:

A comparação na frase "aula parada como uma tartaruga com preguiça" utiliza a palavra "como" para estabelecer uma relação entre dois elementos diferentes: *aula parada* e *tartaruga com preguiça*.



A comparação na frase "rápido como um raio" utiliza a palavra "como" para estabelecer uma relação entre dois elementos diferentes: *ele* e *raio*.



[...]
*Ai quem me dera voltar
Pros braços do meu xodó
Saudade assim faz roer
E amarga qui nem jiló*

*Mas ninguém pode dizer
Que me viu triste a chorar
Saudade, o meu remédio é cantar*
[...]

O trecho da canção de Luiz Gonzaga conta com a expressão comparativa "qui nem", utilizada para estabelecer uma relação entre a saudade que o eu lírico sente de seu 'xodó' e o amargor de um jiló.

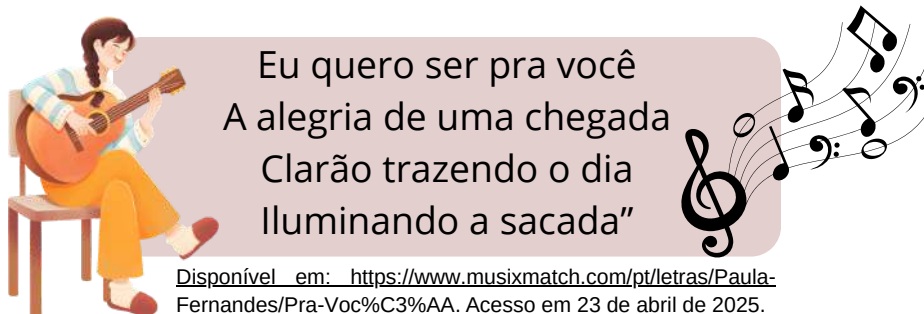
Canção *Qui nem Jiló* de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. Disponível em: <https://banda-joao-de-barro.lyrics.com.br/letras/757085/>. Acesso em 23 de abril de 2025./



METÁFORA

É o emprego de um termo com significado de outro em vista de uma relação de semelhança entre ambos. É uma comparação subentendida, pois o termo comparativo não vem explícito na frase.

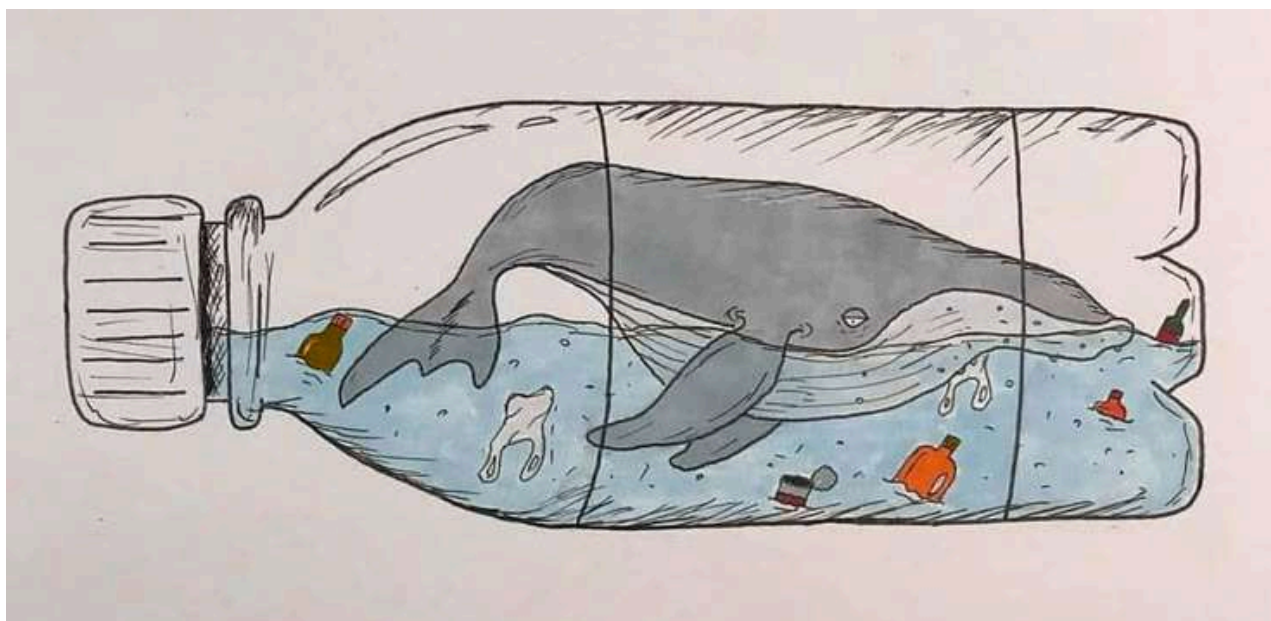
Percebemos a presença da metáfora na letra da música “Pra você”, da cantora Paula Fernandes. Veja só o trecho:



Disponível em: <https://www.musixmatch.com/pt/letras/Paula-Fernandes/Pra-Voc%C3%AA>. Acesso em 23 de abril de 2025.

Podemos perceber a utilização da metáfora, pois o eu lírico se compara com um “clarão que traz o dia”, sem utilizar nenhum conectivo comparativo. (Não escreve, por exemplo, “Eu sou **como** o clarão trazendo o dia”) A cantora utiliza essa figura de linguagem para expressar o que quer dizer de maneira poética.

A metáfora também pode ser visual:



A imagem representa uma ilustração metafórica sobre a poluição dos oceanos, especialmente pelo plástico. Nela, uma baleia está aprisionada dentro de uma garrafa plástica cheia de água e resíduos. Essa composição visual sugere uma crítica ao impacto humano sobre o meio ambiente, destacando como os mares estão cada vez mais poluídos e prejudicando a vida marinha.



METONÍMIA

É uma figura de linguagem usada quando trocamos uma palavra por outra que tenha uma relação direta com ela. Diferente da metáfora, que compara coisas parecidas, a metonímia faz essa troca porque as palavras têm uma conexão lógica entre si.

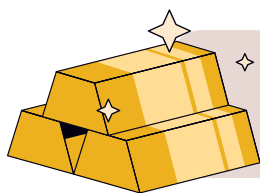


Muitas vezes usamos expressões como "devorei um prato de pizza". Esse exemplo é uma metonímia, pois utiliza **a parte pelo todo** (ou vice-versa). Sem metonímia ficaria: *devorei a fatia de pizza ou devorei várias fatias de pizza.*

Charge gerada pela inteligência artificial no dia 23 de abril de 2025.

Outros exemplos de como a metonímia pode acontecer:

Quando falamos "**Comprei uma Coca**", estamos nos referindo ao refrigerante, mesmo que seja outra marca. Trocamos **a marca pelo produto**.



Quando alguém fala "**Ele ganhou ouro na competição**", a palavra "ouro" é usada no lugar de "medalha de ouro", ou seja, **o material pelo objeto**.

Na frase "**Escola promove incrível feira de ciências**", a palavra "escola" foi usada para se referir, na verdade, às pessoas que fazem parte desse local. Nessa situação, há a troca do **"conteúdo" pelo "continente"**.



Em "**O capixaba é agraciado com belas paisagens naturais**", há a troca do **singular pelo plural**, já que a palavra "capixaba" foi usada no lugar de pessoas que moram em um determinado lugar.

Quando alguém diz: "**Eu já li Machado de Assis**", ao invés de "li os livros de Machado de Assis", o **autor** passa a ser usado como substituto de sua **obra**.





CATACRESE

É o emprego de um termo figurado por falta de um termo próprio para designar determinadas coisas. É uma metáfora desgastada pelo uso excessivo.

Inutilidades

Ninguém coça as costas da cadeira.
Ninguém chupa a manga da camisa.
O piano jamais abana a cauda.
Tem asa, porém não voa, a xícara.

De que serve o pé da mesa se não anda?
E a boca da calça, se não fala nunca?
Nem sempre o botão está em sua casa.
O dente de alho não morde coisa alguma.

Ah! se trotassem os cavalos do motor...
Ah! se fosse de circo o macaco do carro...
Então a menina dos olhos comeria
Até bolo esportivo e bala de revólver.

No poema "Inutilidades" de José Paulo Paes, são exemplos de catacrese: "costas da cadeira," "manga da camisa," "cauda do piano," "asa da xícara," "pé da mesa," "boca da calça," "casa do botão," e "dente de alho." Essas expressões usam termos comuns para descrever partes de objetos de maneira criativa, destacando a riqueza e flexibilidade da linguagem.

PAES, José Paulo. Inutilidades. **É isso ali**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984.

Sem andar

Acidente registrado pela manhã em Ibiracú causa longo engarrafamento na BR 101

Motoristas reclamam da lentidão na rodovia federal; concessionária responsável pela via disse que o fluxo foi liberado às 17h55 desta quinta-feira (27)

Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/agora/acidente-registrado-pela-manha-em-ibiracu-causa-longo-engarrafamento-na-br-101-0225>. Acesso em 21/03/2025.

O termo "engarrafamento", usado para designar o congestionamento de automóveis é um exemplo de catacrese.



PERÍFRASE OU ANTONOMÁSIA

Expressão que designa um elemento por meio de alguma de suas características ou atributos, ou de um fato que o celebrizou. Em termos gerais, perífrase designa qualquer sintagma ou expressão idiomática (e mais ou menos óbvia ou direta) que substitui outra. Quando se refere ao nome de pessoa, chama-se Antonomásia.

Capital Secreta é também Atenas

CACHOEIRO

Se perguntarem onde fica a Capital Secreta do Mundo, a Atenas Capixaba ou a Princesa do Sul, o endereço será sempre o mesmo: Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. A cidade também é conhecida por mais dois apelidos: Terra do Rei e Capital do Mármore.

Alguns apelidos são facilmente explicados. Terra do Rei porque foi onde nasceu o cantor Roberto Carlos. Já Capital do Mármore é pela exploração da rocha, abundante no município.

Quanto ao título de Capital Se-

creta do Mundo, a explicação defendida pelo historiador Evandro Moreira é de que teria sido sugerido pelo compositor e poeta Vinicius de Moraes, durante um bate-papo com o amigo e cronista cachoeirense Rubem Braga.

Evandro conta que em meados do século passado era mais charmoso falar das novidades da Europa e dos Estados Unidos. Mas Rubem Braga optava por citar e enaltecer sua cidade natal nos artigos e nas conversas com os amigos.

“Num dos encontros, Vinicius já aborrecido de tanto ouvir o amigo falar de sua cidade natal, comen-

tou, em tom de ironia: não espalha, mas acho que Cachoeiro é a capital secreta do mundo”, explicou o historiador.

Já o título de “Atenas Capixaba” foi pela concentração de artistas e intelectuais. “Cachoeiro era um polo cultural. Os poetas mais notórios saíram daqui. Havia teatro, música, literatura”, comentou.

Princesa do Sul surgiu no início do século passado, quando Cachoeiro era um dos maiores municípios capixabas. “Praticamente tudo passava por Cachoeiro. Os trens saíam daqui. Os produtos saíam ou chegavam por aqui”.

Disponível em: http://biblioteca.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160411_aj00021_municipiogeral_historia.pdf. Acesso em: 21/03/2025.

No trecho, utilizaram as palavras “Capital Secreta do Mundo”, “Terra do Rei”, “Capital do Mármore” para referir-se à cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

SINESTESIA

É uma espécie de metáfora que consiste na união de impressões sensoriais diferentes.



O cheiro doce e verde do capim trazia recordações da fazenda, para onde nunca mais retornou.

cheiro = sensação olfativa;
doce = sensação gustativa;
verde = sensação visual.

Um doce abraço indicava que o pai desculpara.

doce = sensação gustativa;
abraço = tato.





FIGURAS DE PENSAMENTO

As figuras de pensamento são recursos estilísticos usados para expressar ideias de maneira criativa, envolvente e impactante. Elas atuam no plano das ideias e dos significados, provocando reflexões ou despertando emoções. Aqui estão algumas das principais figuras de pensamento:

HIPÉRBOLE

Figura que, por meio do exagero, procura tornar mais expressiva uma ideia.



Disponível em:
<https://inamara.com/como-dizer-morrendo-de-fome-em-ingles/>
Acesso em: 06 mar. 2025.

Nessa imagem do *site* Inamara Arruda, a hipérbole aparece na frase 'morrendo de fome'. No caso, a expressão não significa que a pessoa realmente está em risco de vida devido à falta de alimento, mas sim que ela está com uma fome muito intensa. Ou seja, a frase serve para mostrar o quanto a fome da pessoa é grande, de uma maneira dramática e exagerada, o que é típico de uma hipérbole.

EUFEMISMO

É uma espécie de abrandamento; uma maneira de, por meio de palavras mais delicadas, tornar mais suave e sutil uma informação de cunho desagradável e chocante.

Na charge ao lado, em vez de dizer a verdade direta: tirei notas ruins, o menino tenta suavizar a gravidade da situação com uma fala mais suave e técnica "tive um desempenho academicamente modesto".



Charge gerada pela inteligência artificial no dia 23 de abril de 2025.



IRONIA

Consiste na inversão de sentido, ou seja, afirma-se o contrário do que se pensa, visando à sátira ou à ridicularização.

Ironia é dizer o contrário do que se pensa, que nesse caso, refere-se ao desejo de receber mais pelo trabalho que é feito.



Charge gerada pela inteligência artificial no dia 23 de abril de 2025.

PROSOPEIA (OU PERSONIFICAÇÃO)

É a atribuição de características humanas a seres não-humanos.

*[...] A bomba atômica é triste
Coisa mais triste não há
Quando cai, cai sem vontade
Vem caindo devagar
Tão devagar vem caindo
Que dá tempo a um passarinho
De pousar nela e voar...
Coitada da bomba atômica
Que não gosta de matar! [...]*

A prosopopeia é aplicada à bomba atômica, que é tratada como se tivesse sentimentos e emoções humanas, como a tristeza e a falta de vontade. Essa atribuição de emoções e comportamentos humanos à bomba atômica destaca um efeito de crítica e reflexão, muitas vezes presente na poesia.

ANTÍTESE

Figura que consiste no emprego de termos com sentidos opostos.

A antítese se encontra nos sentimentos de amor e ódio, que são opostos e, ao mesmo tempo, coexistem na mesma expressão. Aqui, ela é usada para ilustrar a complexidade dos sentimentos do falante em relação ao irmão, indicando que ele sente emoções intensas e contraditórias ao mesmo tempo. Isso pode representar uma relação conflitante, onde sentimentos afetuosos e hostis se misturam, criando uma tensão emocional.



Charge gerada pela inteligência artificial no dia 23 de abril de 2025.



PARADOXO OU ANTÍTESE

É uma proposição aparentemente absurda, resultante da reunião de ideias contraditórias.

*Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer*

Escaneie o QR Code ao lado para aprender as diferenças entre Antítese e Paradoxo:



Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=XUCj3_252gU
Acesso em: 06 mar. 2025.

Um paradoxo é uma expressão que combina ideias aparentemente contraditórias, mas que revela uma verdade mais profunda. No exemplo discutido, o amor é descrito como “uma ferida que dói e não se sente”, destacando a complexidade emocional desse sentimento, que pode ser simultaneamente doloroso e maravilhoso. É uma reflexão sobre como o amor desafia a lógica.

APÓSTROFE

Consiste no chamamento ou interpelação a uma pessoa ou coisa que pode ser real ou imaginária, pode estar presente ou ausente; usada para dar ênfase.



Na campanha, ocorre apóstrofe em "Ei, machão". Nesse caso, a palavra "machão" é invocada indicando a população masculina se conscientizar sobre o câncer de próstata.

"Ei, machão, vamos tocar nesse assunto?" Esse foi o tema idealizado pelas "As Marias Propaganda"[...]. Novembro Azul é uma iniciativa que já faz parte do calendário nacional das campanhas de prevenção no Brasil. O mês foi escolhido, pois dia 17 é o Dia Mundial de Combate ao câncer de próstata. O objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a fazer exames preventivos.



ANÁLISE DAS FIGURAS DE LINGUAGEM EM UM POEMA

Leia o poema abaixo, Canção do Exílio, de Gonçalves Dias:

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

GONÇALVES DIAS, Antônio. Primeiros cantos. In: *Poesias completas*. São Paulo: Saraiva, 1957, p. 83-84.



Este poema é um exemplo claro de como as chamadas figuras de linguagem podem ser usadas para criar um efeito emocional poderoso, transmitindo sentimentos profundos e enriquecendo o texto. As figuras de linguagem tornam a leitura mais envolvente e significativa, ajudando o leitor a se conectar com os sentimentos do autor.



Alguns exemplos de figuras de linguagem no poema *Canção do Exílio*:



Metáfora: "Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá": A palmeira e o sabiá representam o Brasil idealizado e a saudade do poeta pela sua terra natal.

Comparação: "As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá": O poeta compara os cantos das aves em sua terra natal com as de onde ele está atualmente, mostrando a saudade e preferência.



Hipérbole: "Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores": O poeta exagera ao dizer que seu país tem mais estrelas e flores, intensificando seu sentimento de nostalgia.





Leia o texto abaixo e responda às atividades 1, 2 e 3.

Poema de Sete Faces

Carlos Drummond de Andrade

Quando nasci, um anjo torto
Desses que vivem na sombra
Disse: Vai, Carlos, ser *gauche* na vida

As casas espiam os homens
Que correm atrás de mulheres
A tarde talvez fosse azul
Não houvesse tantos desejos

O bonde passa cheio de pernas
Pernas brancas, pretas, amarelas
Para que tanta perna, meu Deus? Pergunta meu
coração
Porém, meus olhos
Não perguntam nada

[..]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/460830/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

O termo "*gauche*", de origem francesa, significa "esquerdo" ou "desajeitado", mas, no contexto do poema, carrega a ideia de alguém deslocado, fora do padrão, incapaz de se encaixar nas expectativas sociais.

ATIVIDADE 1

D043_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No poema **Poema de Sete Faces**, de Carlos Drummond de Andrade, o trecho "**O bonde passa cheio de pernas / Pernas brancas, pretas, amarelas**" utiliza um recurso estilístico para

- A) reforçar a sensação de imobilização da multidão por meio da repetição da palavra "*pernas*", criando um efeito sonoro e visual no poema.
- B) representar a diversidade de pessoas dentro do bonde, usando a parte do corpo (pernas) para simbolizar o seu todo.
- C) criar uma imagem humorística e surreal, como se o bonde estivesse cheio apenas de pernas sem corpos, brincando com a imaginação do leitor.
- D) Destacar como os bondes da época estavam sempre cheios, trazendo uma crítica sutil à superlotação dos transportes públicos.



ATIVIDADE 2

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No poema, a expressão "torto" foi usada para

- A) apontar algo inclinado fisicamente, representando um obstáculo no caminho do eu lírico.
- B) indicar a ideia de erro ou falha, sugerindo que o destino do eu lírico está comprometido.
- C) mostrar um traço de rebeldia, revelando uma postura de resistência contra normas sociais.
- D) sugerir uma característica simbólica de inadequação, indicando alguém deslocado na sociedade.

ATIVIDADE 3

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No contexto do poema, a palavra "gauche" sugere que o eu lírico se sente

- A) orgulhoso de sua posição social.
- B) indiferente às opiniões das pessoas.
- C) deslocado e fora dos padrões sociais.
- D) confiante e admirado pela sociedade.

Leia o texto abaixo e responda à atividade 4.



Disponível em:
<https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/03/07/jaguar.shtml>. Acesso em: 15 mar. 2025

TEXTO DOS BALÕES:

1º Minha filha viralizou.
2º Virou um vírus.



ATIVIDADE 4

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Na charge, a expressão "viralizou" foi usada para

- A) apontar que a filha do personagem se tornou muito popular na internet, alcançando grande repercussão.
- B) evidenciar que a filha do personagem contraiu um vírus e ficou doente, apresentando sintomas graves.
- C) indicar que a filha do personagem se transformou em um vírus e começou a se espalhar rapidamente.
- D) mostrar que a filha do personagem decidiu evitar a internet para não se expor a conteúdos prejudiciais.

Leia o texto abaixo.



Pedro Vinício. Charge de 1º.mar.2025. Disponível em:
<<https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/03/01/pedro-vinicio.shtml>>. Acesso em:
30 abr. 2026.

ATIVIDADE 5

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Na charge, a palavra "deselegante" em "Que calor deselegante" foi utilizada para indicar que o calor

- A) é considerado exagerado e desagradável, causando incômodo nas pessoas.
- B) provoca mudanças repentinas no clima da cidade.
- C) é característico de regiões tropicais durante o verão.
- D) ocorre apenas em ambientes onde há muitas pessoas reunidas.



Leia o texto e responda às atividades 6 e 7.

Obras de Casimiro de Abreu (fragmento)

1 Já dois anos se passaram longe da pátria. Dois anos! Diria dois séculos. E
durante este tempo tenho contado os dias e as horas pelas **bagas do pranto**
que tenho chorado. Tenha embora Lisboa os seus mil e um atrativos, ó eu
quero a minha terra; quero respirar o ar natal (...). Nada há que valha a terra
5 natal. Tirai o **índio** do seu ninho e apresentai-o **d'improviso** em Paris: será por
um momento **fascinado** diante dessas ruas, desses templos, desses mármore;
mas depois falam-lhe ao coração as lembranças da pátria, e trocará de bom
grado ruas, praças, templos, mármore, pelos campos de sua terra, pela sua
10 **choupana** na encosta do monte, pelos murmúrios das florestas, pelo correr
dos seus rios.

Disponível em: [http://educacao.globo.com/portugues/assunto/figuras-de-linguagem/hiperbole.html#:~:text=\(Abreu%2C%20Casimiro%20de.,verdade%20das%20coisas%2C%20dos%20fatos](http://educacao.globo.com/portugues/assunto/figuras-de-linguagem/hiperbole.html#:~:text=(Abreu%2C%20Casimiro%20de.,verdade%20das%20coisas%2C%20dos%20fatos. Acesso em: 16 mar. 2025). Acesso em: 16 mar. 2025

GLOSSÁRIO

bagas do pranto: expressão figurada que significa lágrimas derramadas.

índio: no contexto do trecho, refere-se a um habitante nativo, simbolizando alguém profundamente ligado à sua terra.

d'improviso: de repente, sem aviso ou preparação.

fascinado: encantado, impressionado por algo extraordinário ou belo.

choupana: pequena casa simples, geralmente localizada em áreas rurais.

ATIVIDADE 6

D043_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No texto, o recurso estilístico presente no trecho "*Já dois anos se passaram longe da pátria. Dois anos! Diria dois séculos.*" (linha 1) foi usado para

- A) destacar a passagem rápida do tempo e a adaptação do narrador a um novo lugar.
- B) indicar, de maneira literal, que o narrador passou dois séculos afastado de sua terra natal.
- C) expressar, por meio do exagero, a sensação de demora, longa espera e saudade da pátria.
- D) demonstrar que o narrador perdeu a noção do tempo devido à sua nova vida em Lisboa.

ATIVIDADE 7

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho "*quero respirar o ar natal [...]. Nada há que valha a terra natal.*", a repetição da expressão "*natal*" foi utilizada para produzir o efeito de

- A) reforçar o vínculo afetivo do narrador com seu lugar onde nasceu, destacando o sentimento de saudade.
- B) indicar que o narrador pretende retornar imediatamente ao seu lugar de nascimento.
- C) demonstrar que o narrador considera sua terra economicamente superior às demais.
- D) sugerir que o narrador se sente adaptado ao novo lugar onde está vivendo.



Leia o texto abaixo e responda às atividades 8, 9 e 10.

A revolução dos bichos

George Orwell

Fragmento

1 Os porcos tiveram uma luta ainda mais difícil para contradizer as mentiras **proferidas** por Moisés, o corvo **dócil**. Moisés, animal de estimação favorito do Sr. Jones, era um espião e um mentiroso, mas também um orador esperto. Ele afirmou saber da existência de um lugar misterioso chamado Montanha Doce de 5 Açúcar, para o qual todos os animais iriam quando morressem. Ele estava situado em algum lugar no céu, a uma pequena distância além das nuvens, disse Moisés. Na Montanha Doce de Açúcar era domingo sete dias por semana, a grama crescia o ano inteiro e **torrões** de açúcar e bolos de linhaça davam em 10 árvores. Os animais odiavam Moisés porque ele só contava histórias e não trabalhava, mas alguns deles acreditavam na Montanha Doce de Açúcar, e os porcos tinham que argumentar muito para convencê-los de que tal lugar não existia.

15 Seus **discípulos** mais fiéis eram os dois cavalos de carga, Golias e Esperança. Os dois tinham uma grande dificuldade em pensar qualquer coisa por si mesmos, mas depois de aceitarem os porcos como professores, eles **absorveram** tudo o que lhes foi dito, e o repassaram tudo para os outros animais com argumentos simples. Eles eram infalíveis em sua participação nas reuniões secretas no celeiro, e lideravam o canto de “Animais da Inglaterra”, com o qual as reuniões sempre terminavam...

Disponível em: <https://multimidia.gazetadopovo.com.br/media/info/2021/202110/bichos/revolucao-dos-bichos.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2025

GLOSSÁRIO

proferidas: ditadas, faladas.

dócil: submisso, fácil de controlar.

torrões: pequenos pedaços compactados (como de açúcar).

discípulos: seguidores, aprendizes.

absorveram: aprenderam, internalizaram.

“A Revolução dos Bichos” é um romance de George Orwell em que os animais de uma fazenda se rebelam contra seu dono humano, buscando igualdade. Porém, os porcos, líderes da revolução, acabam se tornando tão opressores quanto os humanos. A obra critica a corrupção do poder e o totalitarismo.

ATIVIDADE 8

D043_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No trecho “[...] mas depois de aceitarem os porcos como professores [...]” (linha 15), o autor utiliza a figura de linguagem chamada personificação (ou prosopopeia), dando aos animais uma profissão e uma capacidade tipicamente humanas. Explique qual é o efeito do uso dessa personificação na narrativa e o que essa atitude demonstra sobre os porcos em relação aos outros animais.



ATIVIDADE 9

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No texto, Moisés afirma existir um lugar chamado *“Montanha Doce de Açúcar”*, onde seria domingo todos os dias e haveria fartura de comida.

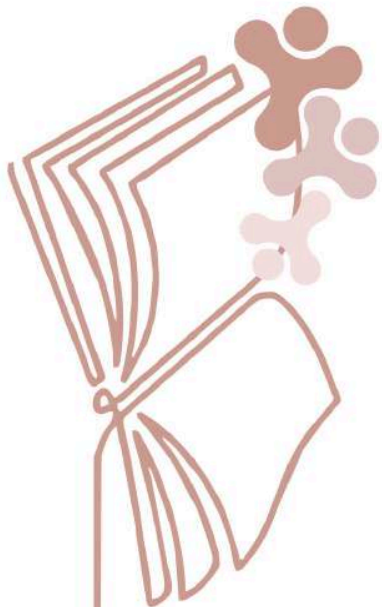
Explique qual é o efeito de sentido produzido pela escolha do nome *“Montanha Doce de Açúcar”* na narrativa.

ATIVIDADE 10

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No trecho *“Moisés, o corvo dócil”*, a palavra *“dócil”* indica que o corvo era

- A) agressivo e costumava atacar os outros animais da fazenda.
- B) obediente e fácil de ser controlado pelo dono.
- C) curioso e interessado em aprender novas ideias.
- D) desconfiado em relação às histórias contadas pelos porcos.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 4

- Crônica humorística
- Crônica lírica
- Colocação pronominal



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Olá, estudante!

Neste capítulo, você vai explorar diferentes formas de expressão presentes na língua portuguesa por meio da leitura de crônicas e do estudo da colocação pronominal. Ao longo das atividades, veremos como os textos literários podem revelar aspectos do cotidiano, provocar humor, despertar emoções e, ao mesmo tempo, servir de base para refletirmos sobre o funcionamento da língua.

Na primeira parte, você terá contato com a crônica humorística, um gênero que observa situações comuns do dia a dia e as transforma em narrativas leves e engraçadas. Por meio de autores consagrados, você perceberá como o humor pode surgir de diálogos, mal-entendidos, exageros ou comportamentos inesperados dos personagens. Além de divertir, essas crônicas também convidam o leitor a refletir sobre atitudes humanas e acontecimentos cotidianos.



Em seguida, vamos conhecer a crônica lírica, que se diferencia pelo tom mais sensível e reflexivo. Nesse tipo de texto, o autor costuma expressar sentimentos, lembranças e impressões pessoais sobre a vida, o tempo e as experiências vividas. A leitura dessas crônicas permitirá observar como a linguagem pode transmitir emoções e construir imagens poéticas a partir de situações simples.

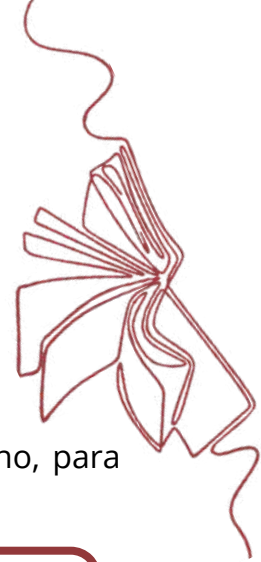
Na parte final do capítulo, o foco será o estudo da colocação pronominal, ou seja, a posição dos pronomes oblíquos átonos em relação ao verbo. Você vai compreender quando utilizamos próclise, ênclise e mesóclise, além de perceber como essas estruturas aparecem tanto na linguagem mais formal quanto na fala do cotidiano. Esse conhecimento ajudará você a reconhecer diferentes usos da língua e a aprimorar sua leitura e produção textual.

Ao reunir leitura literária e reflexão linguística, este capítulo busca ampliar sua compreensão sobre como a língua funciona em diferentes contextos. Assim, você poderá interpretar textos com mais sensibilidade, reconhecer efeitos de sentido produzidos pela linguagem e utilizar os recursos da língua portuguesa de forma mais consciente em suas próprias produções.

Desejamos a todos(as) um excelente estudo!!



Crônica humorística



Leia o trecho da crônica humorística "Reunião de mães" de Fernando Sabino, para iniciarmos os estudos deste gênero narrativo:

Na reunião de pais só havia mães. Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher, por mais simpáticas que me parecessem, e acabaria nem entrando — se não pudesse logo distinguir, espalhadas no auditório, duas ou três presenças masculinas que partilhariam de meu resabiado zelo paterno. Sentei-me numa das últimas filas, para não causar espécie à seleta assembleia de progenitoras. Uma delas fazia tricô, e várias conversavam, já confraternizadas de outras reuniões. O Padre-Diretor tomou assento à mesa, cercado de professoras, e deu início à sessão.

SABINO, Fernando. Reunião de mães. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/16388/reuniao-de-maes>. Acesso em: 28/02/2025.

A **crônica** é um texto curto que narra situações do cotidiano, podendo ser reais ou inventadas. Escrita em linguagem simples e coloquial, como uma conversa com o leitor, é frequentemente publicada em jornais, revistas ou *blogs*, abordando temas variados como escola, amigos, família e notícias.

Características de uma crônica humorística:

Linguagem simples e divertida: O autor usa palavras e expressões comuns, como se estivesse conversando com o leitor.



Fatos do dia a dia: As histórias são sobre situações que todos conhecem, como problemas na escola, conversas com amigos ou momentos engraçados que acontecem em casa.

Personagens e diálogos vivos: Os personagens e as falas são descritos de forma divertida e exagerada, para deixar o texto mais interessante.



Fernando Sabino (1923 - 2004) escrevia crônicas humorísticas, que são conhecidas por seu tom leve e perspicaz. Ele tinha uma habilidade especial para observar o cotidiano e transformar situações comuns em histórias engraçadas e reflexivas. Suas crônicas muitas vezes abordavam temas do dia a dia, como interações sociais, situações em botequins e pequenos acontecimentos urbanos, sempre com um toque de humor e ironia.



Exemplo de crônica humorística

Conversinha mineira

Fernando Sabino

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito "Leiteria"!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
- O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
- Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
- Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
- E há quanto tempo o senhor mora aqui?
- Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso garantir com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
- Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
- Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
- Para que Partido?
- Para todos os Partidos, parece.
- Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
- Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
- E o Prefeito?
- Que é que tem o Prefeito?
- Que tal o Prefeito daqui?
- O Prefeito? É tal e qual eles falam dele.
- Que é que falam dele?
- Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é Prefeito.
- Você, certamente, já tem candidato.
- Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
- Mas tem ali o retrato de um candidato pendurado na parede, que história é essa?
- Aonde, ali? Ué, gente: penduraram isso aí...

Para refletir:

Após ler a crônica, como você percebe a importância do humor no cotidiano e na relação entre as pessoas?

Qual é a situação cotidiana retratada na crônica e como ela é transformada em algo engraçado?

Você se identifica com algum dos personagens ou situações apresentadas na crônica? Por quê?



Atividades



Leia o texto abaixo.

A foto

Luis Fernando Veríssimo

1 Foi numa festa de família, dessas de fim de ano. Já que o bisavô estava morrendo, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez.

5 A bisavô e o bisavô sentados, filhos, filhas, noras, genros e netos em volta, bisnetos na frente, **esparramados** pelo chão. Castelo, o dono da câmera, comandou a pose, depois tirou o olho do visor e ofereceu a câmera a quem ia tirar a fotografia. Mas quem ia tirar a fotografia? – Tira você mesmo, ué. – Ah, é? E eu não saio na foto?

10 O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro. O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia. – Tiro eu - disse o marido da Bitinha. – Você fica aqui - comandou a Bitinha. Havia uma certa resistência ao marido da Bitinha na família. A Bitinha, orgulhosa, insistia para que o marido reagisse. “Não deixa eles te humilharem, Mário César”, dizia sempre. O Mário César ficou firme onde estava, do lado da mulher.

15 A própria Bitinha fez a sugestão maldosa: – Acho que quem deve tirar é o Dudu... O Dudu era o filho mais novo de Andradina, uma das noras, casada com o Luiz Olavo. Havia a suspeita, nunca claramente anunciada, de que não fosse filho do Luiz Olavo. O Dudu se prontificou a tirar a fotografia, mas a Andradina segurou o filho. – Só faltava essa, o Dudu não sair.

20 E agora? – Pô, Castelo. Você disse que essa câmera só faltava falar. E não tem nem timer! O Castelo **impávido**. Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano. Porque comprara a câmera num *duty free* da Europa. Aliás, o apelido dele entre os outros era "**Dutifri**", mas ele não sabia.

25 – Revezamento - sugeriu alguém. – Cada genro bate uma foto em que ele não aparece, e... A ideia foi sepultada em protestos. Tinha que ser toda a família reunida em volta do bisavô. Foi quando o próprio bisavô se ergueu, caminhou decididamente até o Castelo e arrancou a câmera da sua mão. – Dá aqui. – Mas seu Domício... – Vai pra lá e fica quieto. – Papai, o senhor tem que sair na foto. Senão não tem sentido! – Eu fico **implícito** - disse o velho, já com o olho no visor.
30 E antes que houvesse mais protestos, **acionou a câmera**, tirou a foto e foi dormir.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Comédias para se ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. P. 19-20.

GLOSSÁRIO

esparramados: espalhados de maneira desordenada, geralmente de forma relaxada ou descontraída.

impávido: é um adjetivo que descreve alguém destemido, corajoso ou que não demonstra medo nem se deixa abater diante de perigos, obstáculos ou ameaças.

apelido "Dutifri": derivado de "*duty free*" (loja livre de impostos, geralmente em aeroportos), o apelido faz referência ao fato de que Castelo comprou sua câmera fotográfica em uma loja *duty free* da Europa.

implícito: refere-se a algo que está contido, subentendido ou velado numa mensagem, ação ou situação, sem ser declarado de forma direta ou clara.

acionou a câmera: significa que o bisavô apertou o botão da câmera para tirar a fotografia.



ATIVIDADE 1



D024_P Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

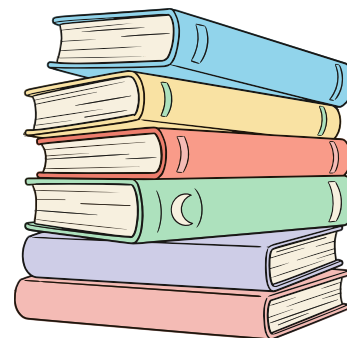
O humor e a ironia na crônica “A foto” não estão apenas nas falas, mas também nas atitudes dos personagens. Escolha um personagem e explique como sua postura contribui para o efeito divertido do texto.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Quando o bisavô diz “Eu fico implícito”, o efeito de sentido é

- a) mostrar sua fragilidade.
- b) criar ironia, já que ele deveria aparecer na foto.
- c) reforçar o carinho da família.
- d) indicar que ele não queria participar da festa.



ATIVIDADE 3

D024_P Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

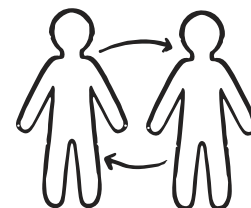
A ironia desse texto está no fato de

- A) a obediência dos familiares ao bisavô levar a uma rápida solução do problema, que ocorre de maneira harmoniosa.
- B) a relação amorosa entre os personagens ser contrariada pelas declarações emocionadas durante a festa, criando uma contradição.
- C) o conflito entre os familiares e a dificuldade de decidir quem tiraria a foto ter levado a um desfecho imprevisível.
- D) o tom da situação ser sério e trágico, marcado pelo estado de saúde delicado do bisavô, contrastando com a banalidade da situação em si.





Leia o texto abaixo.



O Homem Trocado

Luis Fernando Veríssimo

- 1 O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.
- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.
 - Eu estava com medo desta operação...
- 5 - Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos... E conta que os enganos começaram com seu nascimento.
- Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.
- 10 - E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?
- 15 - Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e... Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.
- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês
- 20 passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.
- O senhor não faz chamadas interurbanas?
 - Eu não tenho telefone!
- Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.
- 25 - Por quê?
- Ela me enganava.
- Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer: - O senhor está desenganado. Mas também fora um engano do médico.
- 30 Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.
- Se você diz que a operação foi bem...
- A enfermeira parou de sorrir.
- Apendicite? - perguntou, hesitante.
 - É. A operação era para tirar o apêndice.
- 35 - Não era para trocar de sexo?

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **O homem trocado**. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/opiniaio/2022/03/o-homem-trocado/>.

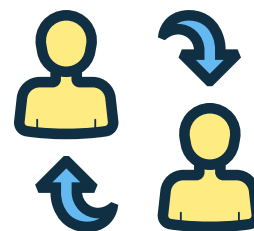
Acesso em: 06 fev. 2025.





ATIVIDADE 4

D024_P Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.



O humor desse texto está no fato de

- A) o narrador usar situações absurdas e exageradas que mostram erros constantes na vida dele.
- B) a enfermeira fazer comentários irônicos sobre seu local de trabalho, criando um contraste cômico.
- C) o narrador se envolver em diálogos tensos e misteriosos, mas com uma solução inusitada que gera humor.
- D) o tom sério e filosófico das reflexões sobre o destino ser abordado de forma inesperada e engraçada.

ATIVIDADE 5



D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

O texto de Veríssimo utiliza os recursos estilísticos principalmente para

- a) explicar de forma detalhada como funciona uma cirurgia.
- b) criar humor e ironia a partir dos inúmeros enganos que marcam a vida do personagem.
- c) ressaltar a importância da família na vida do protagonista.
- d) produzir suspense em torno da atitude da enfermeira no final da narrativa.

ATIVIDADE 6



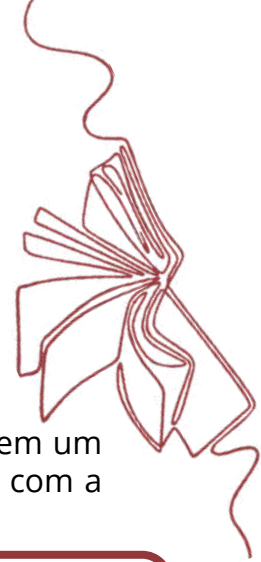
D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No momento em que o personagem diz que se sentiu feliz ao ouvir que estava “desenganado”, ocorre um jogo de sentidos com a palavra. Explique esse efeito de sentido.





Crônica Lírica



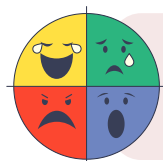
Nós já estudamos os gêneros literários e a crônica humorística, que consiste em um exemplo de gênero narrativo. Agora, daremos seguimento ao nosso trabalho com a discussão sobre crônica lírica.

Trecho de "A Borboleta Amarela", de Rubem Braga

"Mas logo saiu. E subiu mais alto, acima das colunas, até o travertino encardido. Na Rua México eu tive de esperar que o sinal abrisse; ela tocou, fagueira, para o outro lado, indiferente aos carros que passavam roncando sob suas leves asas. Fiquei a olhá-la. Tão amarela e tão contente da vida, de onde vinha, aonde iria? Fora trazida pelo vento das ilhas – ou descera saçaricante e leve da floresta da Tijuca ou de algum morro – talvez o de São Bento? Onde estaria uma hora antes, qual sua idade? Nada sei de borboletas. Nascera, acaso, no jardim do Ministério da Educação? Não; o Burle Marx faz bons jardins, mas creio que ainda não os faz com borboletas – o que, aliás, é uma boa ideia. Quando eu o mandar fazer os jardins do meu palácio, direi: Burle, aqui sobre esses manacás, quero uma borboleta amare... Mas o sinal abriu e atravessei a rua correndo, pois já ia perdendo de vista a minha borboleta."

Disponível em: <https://www.contioutra.com/a-borboleta-amarela-por-rubem-braga/>. Acesso em 15 fev. 2025.

Características da Crônica Lírica



Expressão de sentimentos e emoções: o narrador expressa uma sensação de encantamento e curiosidade ao observar a borboleta amarela. Há uma melancolia suave e um fascínio pela simplicidade e beleza da vida.

Linguagem poética: a linguagem é poética e cheia de lirismo. Termos como "tocou, fagueira" e "descera saçaricante e leve" mostram o uso de metáforas e imagens que intensificam a expressividade do texto.



Subjetividade: o narrador compartilha suas impressões e reflexões pessoais sobre a borboleta e a vida ao seu redor. A subjetividade é evidente nas perguntas que ele se faz sobre a origem e o destino da borboleta.



Simplicidade e cotidiano: a crônica se baseia em uma situação cotidiana - a observação de uma borboleta enquanto espera o sinal abrir. Esse momento simples é transformado em uma experiência profunda e contemplativa.



Reflexão: a crônica contém uma reflexão sobre a vida e o tempo. O narrador medita sobre a trajetória da borboleta, sua origem, destino e significado, proporcionando uma conexão íntima com o leitor.



Uso de imagens sensoriais: descrições sensoriais enriquecem o texto. A menção das "colunas, até o travertino encardido" e dos "carros que passavam roncando sob suas leves asas" evocam sensações visuais e auditivas que envolvem o leitor.





Exemplo de crônica lírica

“O que a memória ama fica eterno”, de Adélia Prado*

01 Quando eu era pequena, não entendia o choro solto da minha mãe ao assistir a um filme, ouvir uma música ou ler um livro. O que eu não sabia é que minha mãe não chorava pelas coisas visíveis. Ela chorava pela eternidade que vivia dentro dela e que eu, na minha meninice, era incapaz de compreender.

05 O tempo passou e hoje me emociono diante das mesmas coisas, tocada por pequenos milagres do cotidiano. É que a memória é contrária ao tempo. Enquanto o tempo leva a vida embora como vento, a memória traz de volta o que realmente importa, eternizando momentos. Crianças têm o tempo a seu favor e a memória ainda é muito recente. Para elas, um filme é só um filme; uma melodia, só uma melodia. Ignoram o quanto a infância é impregnada de eternidade.

10 Diante do tempo, envelhecemos, nossos filhos crescem, muita gente parte. Porém, para a memória, ainda somos jovens, atletas, amantes insaciáveis. Nossos filhos são crianças, nossos amigos estão perto, nossos pais ainda vivem.

15 Quanto mais vivemos, mais eternidades criamos dentro da gente. Quando nos damos conta, nossos baús secretos – porque a memória é dada a segredos – estão recheados daquilo que amamos, do que deixou saudade, do que doeu além da conta, do que permaneceu além do tempo.

20 A capacidade de se emocionar vem daí, quando nossos compartimentos são escancarados de alguma maneira. Um dia você liga o rádio do carro e toca uma música qualquer, ninguém nota, mas aquela música já fez parte de você – foi o fundo musical de um amor, ou a trilha sonora de uma fossa – e mesmo que tenham se passado anos, sua memória afetiva não obedece a calendários, não caminha com as estações; alguma parte de você volta no tempo e lembra aquela pessoa, aquele momento, aquela época...

25 Amigos verdadeiros têm a capacidade de se eternizar dentro da gente. É comum ver amigos da juventude se reencontrando depois de anos – já adultos ou até idosos – e voltando a se comportar como adolescentes bobos e imaturos. Encontros de turma são especiais por isso, resgatam as pessoas que fomos, garotos cheios de alegria, engraçadinhos, capazes de atitudes infantis e debiloídes, como éramos há 20 ou 30 anos. Descobrimos que o tempo não passa para a memória. Ela eterniza amigos, brincadeiras, apelidos... mesmo que por fora restem cabelos brancos, artroses e rugas.

30 A memória não permite que sejamos adultos perto de nossos pais. Nem eles percebem que crescemos. Seremos sempre “as crianças”, não importa se já temos 30, 40 ou 50 anos. Pra eles, a lembrança da casa cheia, das brigas entre irmãos, das estórias contadas ao cair da noite... ainda são muito recentes, pois a memória amou, e aquilo se eternizou.

35 Por isso é tão difícil despedir-se de um amor ou alguém especial que por algum motivo deixou de fazer parte de nossas vidas. Dizem que o tempo cura tudo, mas não é simples assim. Ele acalma os sentidos, apara as arestas, coloca um band-aid na dor. Mas aquilo que amamos tem vocação para emergir das profundezas, romper os cadeados e assombrar de vez em quando. Somos a soma de nossos afetos, e aquilo que amamos pode ser facilmente reativado por novos gatilhos: somos traídos pelo enredo de um filme, uma música antiga, um lugar especial.

45 Do mesmo modo, somos memórias vivas na vida de nossos filhos, cônjuges, ex-amores, amigos, irmãos. E mesmo que o tempo nos leve daqui, seremos eternamente lembrados por aqueles que um dia nos amaram.

Disponível em: <https://www.asomadotodosafetos.com/2012/07/o-que-a-memoria-ama-fica-eterno.html>. Acesso em 09 fev. 2025.



**Vamos analisar
a crônica lida?**



O que a memória ama ficar eterno possui um tom reflexivo, poético e introspectivo, focado na experiência pessoal e emocional do autor.

Outros tipos de crônicas, como as humorísticas, têm foco em situações cotidianas com humor, em eventos atuais ou em críticas sociais, utilizando uma linguagem mais direta e menos poética.

Memória e passagem do tempo: A crônica explora como as memórias guardam momentos importantes e como essas lembranças resistem ao tempo. Simões faz isso ao falar sobre a eternidade das coisas amadas pela memória.

Reflexão sobre a vida: Simões faz reflexões profundas sobre a vida e os momentos que marcaram suas trajetórias. Ela convida o(a) leitor(a) a pensar sobre suas próprias vidas e a importância de preservar memórias preciosas.

Tom poético e sensível: A crônica utiliza uma linguagem poética e sensível para transmitir sua mensagem. O estilo adotado por Fabíola Simões, cheio de imagens e sensações, consegue tocar o leitor emocionalmente.

"Tempo Perdido" - Legião Urbana

A música fala sobre o valor do tempo e a necessidade de aproveitá-lo ao máximo. Trata-se de uma reflexão sobre como a vida passa rápido e a importância de viver o presente.

*"Todos os dias quando acordo
Não tenho mais o tempo que passou
Mas tenho muito tempo
Temos todo tempo do mundo"*



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t19kSZgMLsc>. Acesso em 15 fev. de 2025.



Como escrever uma crônica lírica?

Escolha um tema:

- Pense em algo do seu dia a dia que seja especial para você, como um passeio no parque, uma conversa com um(a) amigo(a) ou uma lembrança do passado.
- Crie uma história curta.
- Faça uma pequena história sobre o tema que você escolheu. A história deve ter um começo, meio e fim. Foque nos detalhes que tornam esse momento único e especial.



Use figuras de linguagem:

- Metáforas: compare uma coisa com outra para criar uma imagem bonita. Ex.: "O sol se tornou um sorriso caloroso".
- Personificação: dê características humanas a coisas que não são humanas. Ex.: "A brisa sussurrava segredos".
- Aliterações: repita sons para criar ritmo. Ex.: "A suave sinfonia da chuva".
- Comparações: Use "como" para comparar coisas. Ex.: "Seu sorriso era como a luz da manhã".

Explore as Emoções:

- Concentre-se nos sentimentos que o evento ou a lembrança despertam em você. Transmita esses sentimentos por meio de descrições detalhadas.



Crie um tom poético:

- Use palavras bonitas e expressivas para dar um tom poético ao texto. Escolha palavras que criem imagens e sensações.

Revise e edite:

- Leia sua crônica em voz alta para perceber o ritmo e a fluidez do texto. Faça ajustes para melhorar a clareza e a beleza do texto.



Para Saber Mais



Quer mergulhar no dia a dia por meio das palavras?

Acesse o link ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code e descubra textos incríveis no Portal da Crônica Brasileira:

<https://cronicabrasileira.org.br/>

Portal da
**Crônica
Brasileira**

Portal da Crônica Brasileira

 Portal da Crônica Brasileira



Leia o texto abaixo.

A sensível

Clarice Lispector

1 Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter a ver com sua vida: uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um **tenor** enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, 5 insuportável, por piedade, não suportando a glória do cantor. Na rua de repente comprimia o peito com as mãos **enluvadas** – assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria.

Essa mesma senhora, que sofreu de sensibilidade como de doença, escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar a bordadeira. Era mais um 10 passeio que uma necessidade. Isso ela sempre soubera: passear. Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada. Sobretudo passeava muito quando “sentia” que o marido a enganava. Assim foi procurar a bordadeira, no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas e de crianças nuas – aonde fora se meter! A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de 15 fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! Saiu **afrentada** e **perplexa**. “Sentia-se” tão suja pelo calor da manhã, e um de seus prazeres era pensar que sempre, desde pequena, fora muito limpa. Em casa almoçou sozinha, deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de sentimentos maduros e sem amargura. 20 Oh pelo menos uma vez não “sentia” nada. Senão talvez a perplexidade diante da liberdade da bordadeira pobre. Senão talvez um sentimento de espera. A liberdade.

Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca. Aliás, um mês depois, teve seu primeiro amante, o primeiro de uma alegre 25 série.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/cronica/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

GLOSSÁRIO

tenor: tipo de voz masculina aguda, comum em cantores de ópera. No contexto, ela sente uma piedade tão grande ao ouvir o cantor que não consegue suportar a alegria dele.

enluvadas: que usa luvas. A personagem está com as mãos protegidas por luvas, o que pode simbolizar uma tentativa de manter a pureza ou a distância emocional.

afrentada: indica que a personagem se sente desconfortável ou desrespeitada. Ela se sente incomodada pela recusa da bordadeira.

perplexa: significa estar confusa, surpresa ou incerta diante de uma situação.



ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto de Clarice Lispector apresenta marcas próprias da crônica lírica. Quais elementos permitem identificar esse gênero e diferenciá-lo de outros, como conto ou notícia?

ATIVIDADE 2



D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

No texto de Clarice Lispector, a personagem vive uma crise de sensibilidade e situações cotidianas são narradas de forma poética e reflexiva. **Considerando o gênero crônica lírica, qual é a finalidade principal desse texto?**

- A) Explicar cientificamente os efeitos da sensibilidade na vida das pessoas.
- B) Relatar fatos cotidianos com linguagem subjetiva, despertando reflexão no leitor.
- C) Convencer o leitor a adotar hábitos de vida mais saudáveis.
- D) Informar objetivamente sobre a rotina de uma personagem.

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, em qual trecho foi utilizada uma comparação?

- A) "A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto."
- B) "Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada."
- C) "Na rua, de repente, comprimia o peito com as mãos enluvadas..."
- D) "Sobretudo passeava muito quando 'sentia' que o marido a enganava."

A crônica lírica é um tipo de crônica que explora sentimentos e emoções de forma poética e subjetiva. Ao invés de se concentrar apenas em fatos, ela transmite sensações, reflexões e experiências pessoais, muitas vezes utilizando metáforas e imagens poéticas. Esse gênero busca envolver o leitor de maneira mais íntima, tocando em temas como a saudade, a beleza do cotidiano e os aspectos emocionais da vida. A crônica lírica é escrita com uma linguagem sensível, que pode misturar o real e o simbólico para criar uma atmosfera de nostalgia e reflexão.





Leia o texto abaixo.



Memória

Rubem Braga



1 Nada me dá mais aborrecimentos nem prejuízo na vida que minha má
memória para nomes e pessoas. Estou, volta e meia, a fazer cara de parvo
5 diante de alguém que me chama pelo nome e me trata com intimidade e que
não sei se é um antigo companheiro de jornal de Porto Alegre, colega de pensão
no Recife, companheiro da FEB, conhecido de bar, de cadeia ou de viagem.

Já conversei vinte minutos com um ministro do Supremo Tribunal que foi meu
professor durante um ano crendo tratar com um velho “picareta” de matéria
paga, e já pedi para ser apresentado a uma belíssima senhora para depois
saber, de sua boca, isto: que lhe havia sido apresentado várias vezes. Quando se
10 trata de um homem importante ou de uma dama formosa, menos mal. Mas se
é uma pessoa pobre ou obscura, essa minha triste amnésia toma um caráter
odioso e indesculpável. Ri muito quando, há tempos, um amigo me contou que
o então Chefe de Polícia se manifestara irritadíssimo contra mim — “tenho
vontade de mandar prender aquela besta” porque eu teimava em não conhecê-
15 lo, apesar de ter-me encontrado com ele inúmeras vezes, em casa desse amigo
comum. Mas sofri quando o redator esportivo de um jornal em que trabalhei
anos, um rapaz de quem fui quase íntimo, e de quem positivamente não me
lembrava mais nem a cara nem o nome, se queixou a um amigo comum de que
eu fingira não conhecê-lo, para “bancar o importante”.

20 E o pior é que cheguei à conclusão de que, a respeito desse meu defeito, não
há, simplesmente não há o que fazer. Nem mesmo apresentar desculpas à
vítima de minha involuntária estupidez; não adianta. Consolo-me apenas não
me irritando nem de leve com pessoas que me desconhecem sempre, apesar
de apresentadas várias vezes — até pelo contrário, sinto uma grande simpatia
25 pelo meu colega em patetice. E já desisti, sobretudo, de querer parecer
inteligente; aprendi que quando um “estalo” me vem no cérebro obscuro e eu
de súbito sinto perfeitamente que estou falando com o capitão Guimarães, o
mais provável é que se trate do Ferreira, alfaiate.

[...]

30 Sim, tenho passado vergonhas. E como ainda ontem lembrei algumas, resolvi
escrever esta crônica para pedir, de público, perdão a todos que, sem querer,
tenha ofendido com essa debilidade mental. E nem ao menos sou míope!
Desculpem-me, velhos amigos, se para mim de súbito virais fantasmas que me
intrigam e afligem. Crede: a memória é traiçoeira e vagabunda, mas em algum
35 canto de meu coração, disfarçada com outra cara ou outro nome, está a vossa
lembrança, rodeada de afeto e talvez de saudade. Difícil é encontrá-la, dentro
de minha alma desarrumada como um navio tripulado por ausentes e bêbados;
mas o coração, este, eu vos digo, é humilde, e até bom.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/10825/memoria>. Acesso em: 09 fev. 2025.



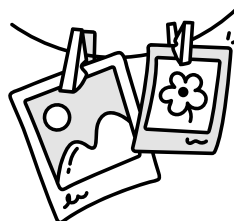


ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, no trecho "Difícil é encontrá-la, dentro de minha alma desarrumada como um navio tripulado por ausentes e bêbados", o recurso estilístico foi utilizado para

- A) transmitir a ideia de que sua memória é organizada e controlada, facilitando a lembrança das pessoas.
- B) representar um estado emocional equilibrado, indicando que sua mente está sempre atenta.
- C) demonstrar que sua memória é correta por influência externa, como se fosse comandada por outros.
- D) criar uma imagem de confusão e desordem mental, mostrando sua dificuldade em recordar pessoas.



ATIVIDADE 5

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Na Crônica "Memória", Rubem Braga relata suas dificuldades em lembrar nomes e pessoas, transformando situações embaraçosas em reflexão e pedido de desculpas. **Explique qual é a finalidade principal dessa crônica e como ela se diferencia da finalidade de outros gêneros, como a notícia ou o artigo científico.**





Leia o texto abaixo.

Despedida

Rubem Braga

1 E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval — uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a
5 qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito — depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado — sem glória nem humilhação.

Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma
10 lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um recôndito despeito.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam,
15 porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não mereçamos imaginar que haverá outros verões; se eles vierem,
20 nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras — com flores e cantos. O inverno — te lembrás — nos maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde
25 haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas a pequena palavra: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa
30 tarde de domingo.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/NjUwOTA/>. Acesso em: 30 abr. 2026.

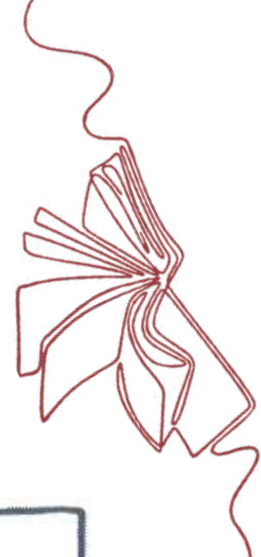
ATIVIDADE 6

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No trecho “A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde silenciosa de domingo”, Rubem Braga utiliza o recurso estilístico da comparação/metáfora. **Explique de forma simples qual é o efeito desse recurso no texto e como ele ajuda a transmitir o sentido da despedida.**



Colocação pronominal



Leia a tirinha abaixo:



Disponível em: <https://infolaboratorio.blogspot.com/2013/02/colocacao-dos-pronomes-atonos.html>. Acesso em: 10 Jun. LARTE. Folha de S. Paulo.

Vamos analisar?

Na tirinha, um dos personagens tenta se comunicar usando uma construção típica da linguagem cotidiana, posicionando o pronome antes do verbo (exemplos: "me diga", "me desculpe"). Por sua vez, o outro personagem o interrompe e corrige, afirmando que o correto, segundo a norma-padrão da gramática, é posicionar o pronome depois do verbo, o que caracteriza a **ênclise** (exemplos: "diga-me", "desculpe-me").



No final, o personagem irritado fala "dane-se", que está corretamente com ênclise, e finalmente o outro diz: "Agora acertou."

A tirinha mostra, de forma engraçada, como a colocação dos pronomes pode ser complicada e até irritante, mas também mostra a diferença entre a linguagem formal e a maneira como falamos no dia a dia.





Colocação Pronominal

Como usar os pronomes oblíquos com os verbos?

Quando usamos pronomes como **me, te, se, o, a, lhe, nos**, precisamos decidir onde colocá-los na frase, em relação ao verbo. Essa escolha se chama colocação pronominal, e, sim, existem regras que nos ajudam a decidir!

Por que isso importa?

Porque a posição do pronome pode mudar dependendo do modo como falamos ou escrevemos. Em conversas informais, usamos mais liberdade. Por outro lado, em textos mais formais (como redações escolares ou comunicações oficiais), é importante usar a forma mais adequada à norma-padrão.



Relembre o que são pronomes Oblíquos átonos:

São pronomes que substituem o complemento do verbo e que não vêm acompanhados de preposição. Eles não têm ênfase (por isso são "átonos") e não funcionam sozinhos na frase — precisam sempre estar ligados a um verbo.

✓ Exemplos de pronomes oblíquos átonos:

me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

🗣️ "Ela me ajudou."
→ "me" é o pronome oblíquo átono, ligado ao verbo ajudou.

🗣️ "Eu a vi ontem."
→ "a" substitui "ela".

Observe o poema abaixo. Ele apresenta várias formas de pedir a mesma coisa, mas com diferentes posições dos pronomes. Isso nos ajuda a observar como a colocação pronominal muda de acordo com o nível de formalidade e o jeito como as pessoas realmente falam no dia a dia.

Pronominais

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro.

Pau-Brasil. 2. ed. São Paulo: Globo, 2003. p. 167.



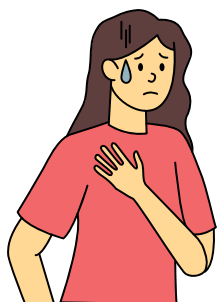
O que Oswald de Andrade quer com isso? Ele quer que a gente pense sobre o jeito que falamos e o que a gramática manda fazer. Ao abordar a colocação pronominal, ele chama a atenção para o fato de que, apesar das regras da norma-padrão, a língua está viva e em constante transformação. Ela muda com o tempo, com o contexto e com as diferentes situações de uso, mostrando que o mais importante é adequar a linguagem ao momento e à intenção comunicativa.



Em relação ao verbo, os pronomes oblíquos átonos podem ocupar três posições.

Próclise

Quando os pronomes oblíquos átonos estão posicionados antes do verbo, chamamos isso de **próclise**.



Não **me** **avisaram** do horário.

Pronome

Verbo

Usa-se a próclise:

Quando o verbo estiver precedido de pronomes.

Estes são os rapazes que **se** **candidataram**.

Pronome

Verbo

Quando o verbo estiver precedido de advérbios.

Jamais **te** **esquecerei**.

Verbo

Pronome

Advérbio

Quando o verbo estiver precedido de conjunções subordinativas.

Espero que **lhe** **deem** o chocolate.

Pronome

Verbo

Nas orações optativas (que exprimem desejo).

Deus **te** **abençoe**.

Verbo

Pronome

Com o gerúndio precedido da preposição em:

Em **se** **tratando** de relógios, prefiro os suíços.

Verbo no gerúndio

Pronome

Preposição

Com o infinitivo pessoal.

Por **se** **encontrarem** no local, foram acusados.

Verbo no infinitivo pessoal

Você sabia?

A próclise (pronome antes do verbo) é a forma mais usada pelos brasileiros na fala do dia a dia. Mesmo quando a gramática sugere o pronome depois do verbo (ênclise), como em "Ajuda-me", a maioria das pessoas prefere dizer "Me ajuda". Isso mostra que a língua muda com o tempo e com o jeito que a gente fala, mesmo que existam regras da norma-padrão.





Disponível em: <https://grandesnomesdapropaganda.com.br/anunciantes/governo-do-espírito-santo-promove-acoes-em-campanhas/>. Acesso em 11 jun. 2025.

Observe um caso de próclise na campanha abaixo:



Na frase “A esperança se vê no olhar”, o pronome “se” vem antes do verbo “vê”, o que é um exemplo de **próclise**.

Isso acontece porque a expressão “Na nossa terra” vem antes e atrai o pronome para antes do verbo.

✓ Próclise = pronome antes do verbo.

É comum quando há palavras atrativas antes do verbo (como advérbios ou expressões prepositivas).

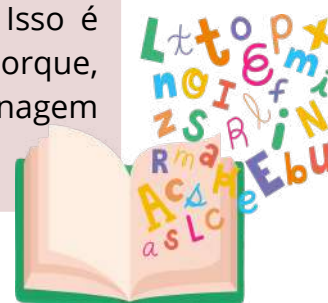
Ênclise

Observe a tirinha abaixo:



Galvão, Jean, Tiraleas. Disponível em: <https://tiroletas.wordpress.com/2014/08/11/pronome/>. Acesso em 11 jun. 2025.

O humor da tirinha está em usar a ênclise — quando o pronome vem depois do verbo, como em “abraçe-me” e “beije-me”. Isso é comum em frases afirmativas no imperativo. A graça surge porque, em vez de responder ao pedido romântico, o outro personagem corrige a gramática.





Quando
ocorre
Ênclise?

Ênclise é quando o pronome
vem depois do verbo, como em
"avisou-me" ou "ajudou-me".

Vamos ver um
exemplo!



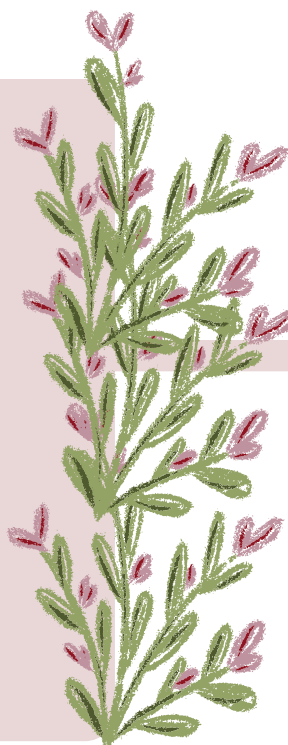
Inscrição na Areia

O meu amor não tem
importância nenhuma.
Não tem o peso nem
de uma rosa de espuma!

Desfolha-se por quem?
Para quem se perfuma?

O meu amor não tem
importância nenhuma.

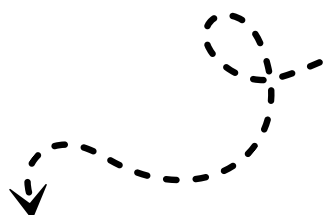
Cecília Meireles



Disponível em:

<https://poemassemrros.wordpress.com/cecilia-meireles-poemas/>

Acesso em 11 jun. 2025.



No verso “Desfolha-se por quem?”, temos um exemplo de ênclise: o pronome “se” aparece depois do verbo “desfolha”. Isso acontece porque a frase começa com o verbo, e não há nenhuma palavra que “atraia” o pronome para antes dele — por isso ele vai depois, formando a ênclise.

Use a ênclise quando:

A frase começa com o verbo. → Entregaram-me o bilhete.

Não tem palavra atrativa antes, como “não”, pronomes relativos ou advérbios. → Avisou-me com antecedência.

Não use ênclise se:

Tiver uma palavra negativa antes do verbo. → Não me diga isso! (Aqui usamos a próclise)

Começarmos com um advérbio. → Sempre me ajudam. (Também é próclise).



Mesóclise

E quando o pronome está no meio do verbo?

Aí ocorre a mesóclise!
Veja os exemplos abaixo.



No futuro do presente:

Indica algo que vai acontecer.

Dar-te-ei a notícia amanhã. → (Eu darei → “dar-te-ei”)

Verbo ↑ Pronome ↑ Verbo ↓

Nesse caso, o verbo começa a frase e não há palavra atrativa, então a mesóclise é possível.



No futuro do pretérito:

Indica algo que poderia acontecer, se outra condição fosse cumprida.

Contar-te-ia o segredo, se confiasses em mim. → (Eu contaria → “contar-te-ia”)

Verbo ↑ Pronome ↑ Verbo ↓

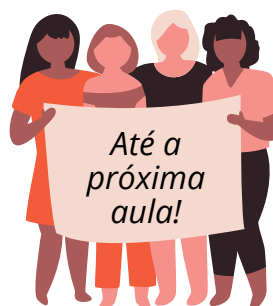
Por que só nesses tempos? Porque, tanto no futuro do presente quanto no do pretérito, a estrutura do verbo (Ex.: *contarei* - *contar* (radical) + *ei* (desinência verbal)) permite a inclusão do pronome no meio (*contar-te-ei*) é a mesóclise. Esses tempos são os únicos que permitem esse acréscimo com naturalidade.

Você sabia que Dom Pedro II e outros nobres da época do Império usavam mesóclise com frequência em cartas e discursos?

Era sinônimo de elegância e educação!

Hoje, embora rara na fala, ela sobrevive como um traço estilístico, especialmente na literatura e em textos jurídicos. Um verdadeiro tesouro da nossa língua!

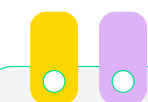




✓ Livro Didático Araribá Conecta- Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

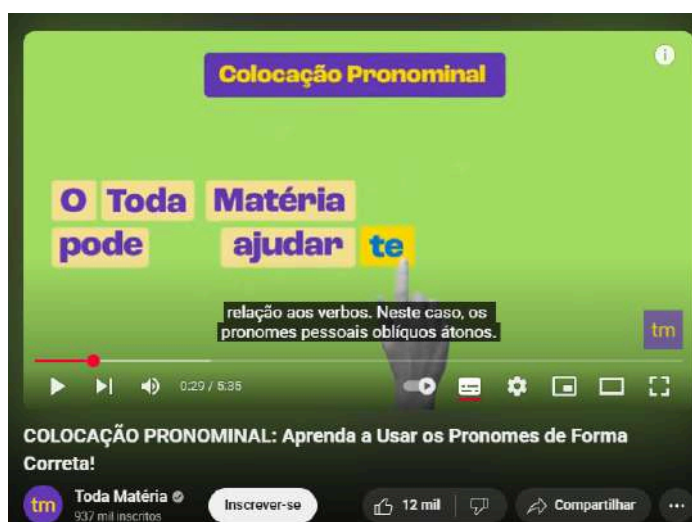
Pdf do arquivo disponível em: <https://moderna.com.br/escola-publica/pnld/portugues/moderna-arariba-conecta-portugues/#volume4>

Conteúdo e atividades: pp. 237-240 (no pdf).



Videoaula sobre colocação pronominal.

[Clique aqui para acessar a videoaula sobre Colocação Pronominal.](#)



Atividades



Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2025/06/02/bicudinho-caco-galhardo.shtml?utm_source=sharenativo&utm_medium=social&utm_campaign=sharenativo. Acesso em: 10 jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "Me liga, por favor!", a palavra em destaque foi utilizada para

- A) mostrar quem vai fazer a ligação.
- B) indicar quem está pedindo a ligação.
- C) reforçar a ideia de urgência no pedido.
- D) dizer que a ligação já aconteceu.

ATIVIDADE 2

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Na frase "*ME LIGA POR FAVOR!*", o uso do verbo "ligar" poderia aparecer em diferentes construções pronominais. Qual alternativa mantém o mesmo sentido e contribui para a continuidade do texto?

- a) Liga-me por favor.
- b) Por favor, liga-me.
- c) Por favor, me liga.
- d) Todas as anteriores.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Analise como o recurso ortográfico da repetição numérica ("258 VEZES") contribui para o humor da tirinha e como se relaciona com o uso pronominal "ME LIGA".



Leia o texto abaixo.

Pronominais

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

Disponível em: <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/oswald6.html>.

Acesso em: 12 de jun. de 2025.

Fumar faz mal à saúde. O cigarro contém substâncias tóxicas que prejudicam os pulmões, o coração e aumentam o risco de várias doenças.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O uso da forma “Me dá um cigarro” em vez de “Dê-me um cigarro” produz o efeito de

- a) aproximar o texto da fala cotidiana brasileira.
- b) romper a coerência textual.
- c) valorizar apenas a norma culta.
- d) introduzir erro sem função estilística.

ATIVIDADE 5

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

No verso **“Dê-me um cigarro”**, o autor usa a ênclise (pronome depois do verbo). Já no verso **“Me dá um cigarro”**, aparece a próclise (pronome antes do verbo). **Explique como essas diferentes colocações pronominais contribuem para o contraste entre a norma culta e a linguagem popular no poema.**



Leia o texto abaixo.

Por que cantar é bom para o seu cérebro, mesmo que você não seja uma Beyoncé

Parte da história humana, fazer música, sozinho ou em grupo, pode ajudar não só a saúde cerebral, mas mental

1 Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta — seja no carro durante o trajeto matinal ou no karaokê com amigos. Não tem problema se você não for a próxima Beyoncé.

5 Fazer música — mesmo que não sejamos especialmente bons nisso — ainda pode ser bom para nós.

A música tem o poder de acalmar a mente, promover a saúde cerebral e aproximar as pessoas, como pesquisas têm mostrado consistentemente.

10 Mas mesmo que a música possa ficar presa em nossas cabeças ou nos fazer querer dançar e mexer, podemos achar difícil reunir coragem para fazê-la nós mesmos.

"Ninguém diz que você não deveria correr se não for bom nisso", diz Daniel Levitin, professor emérito de neurociência da Universidade McGill e decano de artes e humanidades da Universidade Minerva. "Esse não é o ponto." [...]

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2025/06/por-que-cantar-e-bom-para-o-seu-cerebro-mesmo-que-voce-nao-seja-uma-beyonce.shtml>. Acesso em: 14 de jun. de 2025.

ATIVIDADE 6

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Nesse texto, no trecho "Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta" (linha 01), o termo destacado retoma

- A) alma
- B) voz
- C) canção
- D) mente

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho "Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta — seja no carro durante o trajeto matinal ou no karaokê com amigos", analise o efeito de sentido produzido pelo uso do travessão e da ênclise em "cante-a". Explique como esses recursos ortográficos contribuem para a construção de um tom motivador no texto.

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O uso das aspas em "Ninguém diz que você não deveria correr [...]" tem como efeito

- a) destacar a fala de uma autoridade, diferenciando-a do narrador.
- b) romper a coerência textual.
- c) introduzir erro ortográfico.
- d) valorizar apenas a norma culta.



O projeto **Aventuras Literárias** está alinhado ao programa Mais Leitores, cujo objetivo principal é promover a democratização do acesso ao livro, à leitura, à escrita e à pesquisa, com disponibilização de acervo, sistema, infraestrutura, projetos e equipe especializada que proporcionem e promovam a formação de leitores nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo (Currículo do Espírito Santo, 2020).

Desse modo, o projeto **Aventuras Literárias** intenciona fomentar a cultura leitora, fornecendo obras literárias aos(às) estudantes do ensino fundamental anos finais. Essas obras, que abordam temáticas de relevância social, como letramento étnico-racial, serão trabalhadas com intencionalidade pedagógica pelos(pelas) professores(as) de Língua Portuguesa e de Ciências, cujos escopos estão detalhados nos cadernos das sequências didáticas. As sequências estão fundamentadas nos descritores de Língua Portuguesa historicamente fragilizados e em conformidade às habilidades que constam nestas orientações curriculares.

Clique na imagem a seguir para ter acesso aos cadernos:



Disponível em:
<https://drive.google.com/drive/folders/1VDMsKGgdU8mQU374TiwM5-4ZNqPrr_Ly?usp=drive_link>. Acesso em 22 jan. 2025.